

Walden Martins Maranhã para continuada por um apelo do Povo da
 Garanhuns, e no referido plano deveria ser estudado em termos
 mais, pois o referido na parte que falia sobre o ateno não per-
 judicial os mandados da família, ainda com a palavra disse
 famélica que o P. I. B. era contra e não poderia ser nenhum
 pedido de remissão de favela, por ser prejudicial ao Município
 para a favela o mercado arizal amador do Tale, para
 abordar o caso do feticimento local, de início disse que não
 havia falia lã, porque quando a palavra a um desequilíbrio
 com a autuas, e que o P. S. D. não tinha culpa alguma
 com qualquer acontecimento policial, ainda com a palavra
 disse que o P. S. D. tinha trabalhando muito para a inaugura-
 ção da lei no arizal do Tale, a seguir o senhor Presidente
 suspenso a sessão por 5 minutos para o Sr. Walden Martins
 Maranhã que se achou presente fazer uma exposição de seu
 plano, relatou os trabalhos o senhor Presidente anunciou
 a ORDEM-DO-DIA da ordem do dia constante. Redação -
 final nº 54 que autoriza a abertura de crédito para a comissão
 que vai representar Colô-tico no 3.º congresso dos Municípios,
 apromada, Redação final nº 55 que autoriza o consócio
 da CMACO-LIDA a urbanizar o apicem - pela ordem
 o mercado Turucino que neste momento, lamentava a
 ausência do vereador, pois todos deveriam estar presentes
 para apreciar esta matéria, e que o seu voto era favorável
 e deixou os seus colegas a vontade de não votarem pois
 o que ele desejava era o fagesso do Colô-tico, pela ordem
 o vereador Alfredo Fassine, disse que não era o seu propósito
 prejudicar o Plano de urbanização do apicem, pois o que ele
 queria era o tempo necessário para o estudo completo em
 que neste troço mais montagens para Colô-tico, finalmente
 fez um apelo a presidência para retirar da votação a matéria
 em pauta para um estudo mais apurado, pela ordem o
 vereador Meitorino Manoelino para dizer que matava a força
 do Plano de urbanização por ser o referido de grande
 interesse de Colô-tico, mais que o vereador Alfredo Fassine
 estava ficando costumeiro nos seus retirados das votações
 não havendo quem mais quisesse usar da palavra sobre o
 plano de urbanização do apicem o senhor Presidente colocou
 em votação, sendo logo apromada, com a presença do
 vereador Alfredo Fassine, afim ao senhor chefe de C. E. E. e
 ao senhor fomenada sobre a situação da lei do Juizal do
 - apromada, terminando o senhor presidente deixando a
 o vereador em fozil Metal e em prospero ano mais
 o Madu mais louren da a tratar se o senhor Presidente deu por
 encerrada esta sessão de que para contar louren se esta etc.
 que de mais de lida o apromada sera assim cada na favela legal.

Caro amigo Roberto dos Santos, Manoel Foz de Carvalho

ata da Sessão de
Instalação da Câmara
Municipal de Calo-
fúcio do 1.º período
ordinário ordinária
no dia 3 de Março de 1958
nos tres dias de

três de março de mil novecentos e cinquenta e oito no salão Nobre da Câmara
Municipal de Calo-fúcio teve lugar a presente sessão pela a Presidência de
Cunha Ribeiro dos Santos e com a Presença dos Vereadores, Wilson da Silva Mendes
Ferreira, Manoel, Alfredo Norte Cassine, Manoel José de Carvalho, e Ventura
dizendo os comparecer os vereadores Jorge de Paula e Silva, Sr. Claudio B. Amador
de Manoel Assis, Arnaldo Amador do Valle, e Francisco Ribeiro de Almeida, Manoel
Américo Borges o senhor Presidente deu por aberto as formalidades de modo que
isto foi lida a Câmara Municipal de Calo-fúcio para o 1.º período ordinário
do 1.º ano após autorizou a leitura da ata da sessão anterior que não
foi alterada e assinada na forma legal. EXPEDIENTE. Do expediente consta
além de tudo do chefe de Execução e outros dando ciência do estado de
conservação do Livro N.º 5 de Calo-fúcio do senhor Prefeito Municipal Jacomim-
Pinto o processo n.º 56 de 11/1/1958 do Sr. Valdir Martins Marinho. Transpareada
a taboira de Calo-fúcio inicialmente o vereador Murilo Mourão para congratular-se
pelo facto os seus pais e especialmente os seus pais (pai e mãe) e
Wilson da Silva Mendes que se acham licenciados, continuando disse que
para candidato a Presidente da Câmara, mais que tinha-lhe sido negado
o apoio por parte do P.S.D. e que daquela data mediante deixaria também
de dar o seu apoio a candidatura do Sr. Sydney José de Aguiar
a Prefeito Municipal, e que as condições com o P.T.B. em termos de sua
candidatura a Presidente da Câmara não era para despetirem o prefeito
Maurício P. Couto, mais sim como aquillo pessoal inicialmente disse
que não se retirar não mais menos para a motivação da comissão
executiva da Câmara, como solidariedade ao Deputado Sr. Miguel Paulo
Neto. Com a taboira o vereador Wilson Mendes para disse que o seu
abastamento da Câmara Municipal de Calo-fúcio para motivada por questões
de ordem do seu partido, e que sempre esteve em vitórias ocupando em
cargo administrativo e atendente ao povo de Calo-fúcio, ainda com a
taboira disse que a falta de apoio em termos da candidatura do vereador
Murilo por parte do P.T.B. não fora dado por questões administrativas
e que a escolha da eleição do vereador Eugenio R. de Aguiar para lista
para seu ateneu e amizade que ele foi diversos vezes tinha de-
monstrado. Continuando disse em sumatório a falta de organização
do P.T.B. fazendo criticas a falta de luz e de água de quem que faltou
as reuniões necessárias pois a bancada do P.S.D. em um momento
e momento, pois as atas estavam aí para serem, finalmente disse
que se o Sr. Presidente da Câmara for eleito Governador do Estado e o Sr.
Edilson Gomes Soares Duarte, que os coisas não vão as seus demãos lugares,
para a taboira o vereador Manoel José de Carvalho para congratular-se

para a volta dos meladores Jardim Alves Louro e Wilson da Silva Mendes que por motivos antinomias estiveram de licença, continuando abertur o caso do Banco Fluminense da Produção de açúcar se não fosse tomado todos os providencias elle não vai ainda este ano, finalmente disse que o P.S.O. não se importava com os casos de administração publicos como segue a constancia de novo matadouro no falta da aqur e da luz e muitos outros assumto de grande necessidade, fazei a jolomna e recada Jardim Alves Louro, juro lixei que a sua ausencia fazei matina, jete apudencia de que deu o supleto de sua honra, finalmente disse que lamentava a ausencia do doutor Ricardo Pereira Couto prefeito municipal. Nada mais houve e potar se o senhor presidente a produz a conformidade de todos os pareceres especialmente os pareceres Jardim Alves Louro e Wilson da Silva Mendes que se acham annexos que matinos antinomias, sendo assim deu por encerrada esta sessão e marcou para outra jura o dia 5 proximo do que jura constar loure se esta ata que deixo de vida e jorada na assinatura na fama legal.

Expedio (Assim dos Santos)
 Manoel José de Carvalho

Ata da 1ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo-Frio realizada no dia 5 de março de 1958.

aos cinco dias do mês

de março de mil novecentos e cinquenta e oito no salão nobre da Câmara Municipal de Cabo-Frio no jura lugar a presente sessão sob a presidencia do vereador Euzébio Ribeiro dos Santos e com a presença dos vereadores Manoel José de Carvalho Amador do Valle Alfredo Couto Fossine Jardim Alves Louro, Francisco Ribeiro de Almeida, Wilson da Silva Mendes, Antonio Marcelino, José de Paula e Silva, Aladino Marques Magalhães Mildo Pereira de Souza, Honrado Munro Leão senhor presidente deu por aberto a sessão autorizando a leitura da ata da sessão anterior que jeta jai aprovada e assinada na fama legal para a seguinte utilizacao, nos termos do vereador Wilson Mendes que se refere ao P.S.O. chamado de fantasma e fantoches, sera nomeado aquas a jolomna Fantoches, EFEDIENTE do expediente constar pois jeta os pareceres em do vereador de nome Mendes de 31 de outubro de 1958 e outro do vereador de Claudio B. Amiltonilha, de 30 de junho de 1958 que jeta o senhor presidente convocar a especificação da jura e jai de jura se unanimidade sem assim como os pareceres na mesa jstiverem presentes os vereadores licenciados Marques Magalhães e Wilson B. de Souza e senhor presidente comi da os e jura os seus lugares na mesa, transmittida a nome jura e jura e jura o vereador Antonio Marcelino para de jura que elle sera